



B0074

LIPOPROTEÍNA (A) NO PERÍODO PÓS-PRANDIAL: SUA RELAÇÃO COM A ATEROGÊNESE

Lívia Maria Dias Freire (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa Dra Eliana Cotta de Faria (Orientadora)
Faculdade Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A literatura descreve a presença de concentrações séricas de Lp(a) elevadas em pacientes com doença arterial coronariana e carotídea, principalmente por sua ação pró-trombótica. Além disso alguns estudos demonstram relação direta entre a lipemia pós-alimentar e aterosclerose. Objetivou-se verificar a contribuição da Lp(a) na aterogenicidade do estado pós-alimentar. Determinaram-se em 47 indivíduos adultos saudáveis as concentrações de Lp(a) nos períodos de jejum de 12 h e pós-alimentar 2,4,6 e 8h, pós ingestão de dieta líquida látea contendo 40g de gordura/m² de superfície corporal. Diversas variáveis metabólicas e a genotipagem de apolipoproteína (Apo) E foram determinadas assim como medida da espessura da camada íntima-média das carótidas (EIM), marcadora precoce da aterosclerose. Os resultados foram (x±dp): EIM (mm)= 0.57±0.06, n=45; Lp(a) (mg/dL)= 23±31 (0h), 22±29 (2h), 29±29 (4h), 22±30 (6h), 23±29 (8h), n=47. A área sob a curva (AUC) de Lp(a) =198±275 mg/dL.h, correlacionou-se positivamente com Apo B100 (p<0,005). Classificaram-se as respostas de Lp(a) de acordo com os genótipos E2, E3 e E4 da apolipoproteína E(mg/dL): E2= 8±7(0h), 8±7(2h), 8±7(4h), 8±6(6h), 8±6(8h), n=9; E3= 34±38(0h), 33±36 (2h), 32±36.7(4h), 32±37.5(6h), 33±37(8h), n=25; E4=12±8(0h), 12±8(2h), 12±8(4h), 12±8(6h), 12±8(8h), n=13. Conclui-se que houve uma associação entre Lp(a) e LDL-colesterol, constituindo uma associação pró-aterogênica, e que no genótipo E3 da Apo E houve concentrações de Lp(a) cerca de 3 vezes mais altas que nos outros.

Lipoproteína - Período pós alimentar - Aterogênese